

e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu; / quem crer em mim, irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, ternura e compaixão, nós te pedimos que a força de vida, que recebemos nesta celebração, expulse o mal que nos atormenta e nos ajude a crescer na fé verdadeira e no compromisso com o teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Sexta-feira, dia 2 de fevereiro, celebra-se a festa da “Apresentação do Senhor”. Ela encerra as celebrações natalinas e, com a oferta da Virgem Mãe e a profecia de Simeão (cf. Lc 2,33-35), abre caminho rumo à Páscoa. Para melhor organização das nossas comunidades, apresentamos as seguintes orientações:

a) As velas podem ser bentas com procissão ou entrada solene, conforme está no Missal. À entrada da Igreja ou do presbitério, canta-se a antífona da entrada, seguindo-se logo o Glória, a Coleta etc.

b) No início, todos trazem nas mãos as velas apagadas, que acendem ao se entoar a antífona “Luz para iluminar as nações”.

c) Na procissão, o celebrante pode usar a casula ou a capa.

d) A Bênção e a Missa constituem uma só celebração e têm o mesmo presidente

(CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Diretório da Liturgia da Igreja no Brasil – 2024*. Brasília: Edições CNBB, 2023. p. 56)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a.; Sl 3; Mc 5,1-20. 3ª-f.: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85(86); Mc 5,21-43. 4ª-f.: 2Sm 24,2,9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6. 5ª-f.: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10.11ab.11d-12a.12bcd; Mc 6,7-13. 6ª-f.: Apresentação do Senhor, festa – MI 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 ou mais breve 2,22-32. **Sábado:** 1Rs 3,4-13;Sl 118(119); Mc 6,30-34. **Domingo:** 5º Domingo do Tempo Comum – Jó 7,1-4.6-7; Sl 146(147); 1Cor 9,16-19.22-23; Mc 1,29-39. (Curas na Galileia).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Vem ser melhor PUC

Vem pra melhor

Faça a prova (presencial ou on-line)

Utilize sua nota do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

(62) 3946-1058

Saiba mais:

Comunhão e Participação

4º Domingo do Tempo Comum – Ano B

28 de janeiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2327

ACOLHAMOS O SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º curso: 08.15, pág. 8, faixa 1)

O amor de Deus / foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Jesus nos ensina com palavras e gestos o que Deus realmente quer para nós. Fala com autoridade e denuncia o que precisa ser mudado. Ele nos chama a continuar sua missão de anunciar e tornar presente o projeto do Pai para todos.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha

culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

(43º curso: 08.12, pág. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém! Amém! Amém! Amém! Amém! (bis)

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e vossoco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus promete e cumpre. Ele envia seus mensageiros e seu próprio Filho para realizar seu projeto. Escutemos atentamente.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio (18,15-20) – Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’.

¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer’.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p.12)

Não fecheis o coração, / ouvi hoje a voz de Deus!

¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / ²Ao seu encontro caminemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

⁶Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! / ⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram / apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (7,32-35) – Irmãos: ³²Eu gostaria que estivesseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido.

Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido.

³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 13*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; / a luz despontou para aqueles, que jaziam nas sombras da morte.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T – Glória a vós, Senhor.

(1,21-28) – ²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei.

²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”.

²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele”. ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!”

²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes, vamos nos dirigir ao Senhor, pedindo que Ele nos ajude a acolher e viver sua palavra. Digamos, confiantes:

T – Escutai nossa prece, ó Senhor!

1. Senhor, dai à vossa Igreja o discernimento dos dons do Espírito que levam todos a servir.

2. Senhor, ajudai-nos a não ter medo das doenças físicas e psicológicas e a enfrentá-las com solidariedade, sem preconceito e discriminação.

3. Senhor, libertai-nos do espírito do mal que nos leva a procurar tudo o que é contrário ao vosso projeto.

4. Senhor, ajudai todos os cristãos a descobrirem sua vocação de seguir Jesus com amor e coerência.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, suscitai em vossa Igreja a coragem e a novidade dos jovens e a prudência e sabedoria dos anciãos: fazei que saibamos ver na novidade dos profetas um convite à renovação e, na lentidão dos prudentes, um apelo à fidelidade e à tradição. Por Cristo, nosso Senhor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*35° Curso: 04.08, p.44, faixa 39*)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (*bis*)

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T – Santo, Santo, Santo...

Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo.

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

(*Conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*45° curso: 08.14; p. 56, faixa 28*)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nós seus pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplinar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7. E na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48° curso: 10.20, pág. 119, n. 69*)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que com este auxílio de salvação eterna cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42° Curso: 03.12, p.28, faixa 19*)

Ave Maria, Ave Maria!

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria, Ave Maria!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, por Cristo, teu Filho, abres um caminho novo de vida e felicidade. Dá a nós, aqui reunidos, a graça de viver como ele viveu e cumprir em tudo o teu projeto de amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

35. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor, da sua ação em favor dos doentes e de todas as pessoas que sofrem.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado*)